

ALTINA DE FÁTIMA SEBASTIÁN GONZÁLEZ

Professora de Economia Financeira e Contabilidade  
da Universidade Complutense de Madrid

JOAQUÍN LÓPEZ PASCUAL

Professor Titular de Economia Financeira e Contabilidade  
da Universidade Rey Juan Carlos de Madrid

# ECONOMIA E GESTÃO BANCÁRIA

*Tradutora*

Regina Afonso

UNIVERSIDADE CATÓLICA EDITORA  
LISBOA 2015

# Índice

<i>Prólogo</i>	11
----------------	----

## *Capítulo 1*

### *O sistema bancário como parte da economia de um país*

1.1. Introdução	15
1.2. Os principais indicadores económicos	17
1.3. Os setores económicos e o fluxo de fundos	34
1.4. Importância da banca na economia	37
1.5. Comparações internacionais	38
Conceitos-chave	40
Bibliografia	40
Páginas web	41

## *Capítulo 2*

### *O sistema financeiro: enquadramento de funcionamento para o sistema bancário*

2.1. Introdução	43
2.2. Conceitos básicos	43
2.3. Elementos do sistema financeiro	44
Conceitos-chave	68
Bibliografia	68
Páginas web	68

## Capítulo 3

### *A crise de 2007: origem, evolução e repercussões*

3.1. Introdução	69
3.2. A origem da crise	69
3.3. Causas da crise	72
3.4. Desenvolvimento da crise	75
3.5. Os processos do resgate europeu	78
3.6. O impacto da crise de 2007 em Espanha	81
3.7. Criação do Fundo de Reestruturação Ordenada Bancária (FROB)	85
3.8. O European Stability Mechanism (ESM), Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEDE)	86
3.9. A crise do Bankia e as suas consequências em maio de 2012	87
3.10. O resgate do sistema financeiro espanhol em julho de 2012	89
3.11. Os decretos de reestruturação do sistema financeiro espanhol	91
3.12. Rumo a uma União Bancária?	91
Conceitos-chave	92
Bibliografia	92
Páginas web	93

## Capítulo 4

### *O negócio bancário: rumo a um novo modelo?*

4.1. As distintas fases da atividade bancária	95
4.2. O que faz um banco?	98
4.3. Os vários modelos de banca	101
4.4. Os desafios e oportunidades do setor	110
4.5. Comentário	114
Conceitos-chave	115
Bibliografia	115
Páginas web	115

## Capítulo 5

### *As operações do ativo*

5.1. Introdução	117
5.2. Empréstimos e créditos em conta-corrente	118
5.3. Crédito comercial e desconto de efeitos	127
5.4. Novas formas de captação de ativo	129
5.5. Consideração especial: o aval	134
Conceitos-chave	135
Bibliografia	135
Páginas web	136

## Capítulo 6

### *As operações do passivo*

6.1. Introdução	137
6.2. Contas-correntes à ordem	138
6.3. Contas de poupança à ordem	143
6.4. Depósitos a prazo	144
6.5. Cálculo dos juros gerados por um depósito	144
6.6. Emissão de valores negociáveis	148
6.7. As cessões temporárias de títulos – “Repos”	152
6.8. Um caso particular: a emissão de obrigações hipotecárias	153
Conceitos-chave	154
Bibliografia	154
Páginas web	154

## Capítulo 7

### *Os investidores institucionais: os Fundos de Investimento*

7.1. Introdução	155
7.2. Os Organismos de Investimento Coletivo	156
7.3. Classificação dos Organismos de Investimento Coletivo	157
7.4. Casos particulares	159

7.5. <i>Os Fundos de Investimento e as entidades intervenientes</i>	160
7.6. <i>Os Fundos de Investimento como fonte de receitas para as instituições de crédito</i>	162
7.7. <i>O papel da CNMV</i>	164
7.8. <i>O caso particular das transferências de fundos isentas</i>	164
<i>Conceitos-chave</i>	167
<i>Bibliografia</i>	168
<i>Páginas web</i>	168

## *Capítulo 8* *Os produtos derivados*

8.1. <i>Introdução</i>	169
8.2. <i>FRA</i>	171
8.3. <i>SWAPS</i>	174
8.4. <i>Futuros financeiros</i>	178
8.5. <i>Opções financeiras</i>	180
<i>Conceitos-chave</i>	184
<i>Bibliografia</i>	184
<i>Páginas web</i>	184

## *Capítulo 9* *O setor bancário: análise das demonstrações financeiras*

9.1. <i>Introdução</i>	185
9.2. <i>O balanço das entidades de depósito</i>	186
9.3. <i>Estrutura da demonstração de resultados das entidades de depósitos</i>	197
9.4. <i>A demonstração de resultados das entidades de depósitos: um modelo de análise alternativo</i>	205
9.5. <i>O mapa de origem e aplicação de fundos das entidades de depósitos</i>	206
9.6. <i>Comparação internacional de estruturas de balanço e demonstração de resultados</i>	208
<i>Conceitos-chave</i>	211
<i>Bibliografia</i>	211

## Capítulo 10

### *Principais rácios e medidas de performance*

10.1. Introdução	213
10.2. Os rácios: a sua utilização no diagnóstico e análise da performance	215
10.3. A rentabilidade e a criação de valor	236
Conceitos-chave	237
Bibliografia	237

## Capítulo 11

### *A gestão do risco na banca*

11.1. Introdução	239
11.2. A gestão do risco	240
11.3. Aspetos organizativos da gestão do risco	245
11.4. Os distintos tipos de risco	248
11.5. Risco de solvabilidade: os acordos de fundos próprios	265
11.6. European Banking Authority (EBA): avaliação do risco do setor bancário europeu	267
Conceitos-chave	268
Bibliografia	268

## Capítulo 12

### *Indicadores e modelos de medição do risco bancário*

12.1. Introdução	271
12.2. Sistemas de medição do risco de crédito	272
12.3. O rating como indicador do risco país	281
12.4. Sistema de medição do risco de liquidez	284
12.5. Sistemas de medição do risco de mercado	288
12.6. Conclusões	301
Conceitos-chave	302
Bibliografia	302

# Prólogo

Desde que o livro *Gestión Bancaria: los nuevos retos en un entorno global* viu a luz do dia na sua primeira edição e foi apresentado no Salão de Atos da Bolsa de Madrid, em novembro de 1997, muitas mudanças ocorreram na economia e nos sistemas financeiros nacionais e internacionais. Já na segunda edição de *Gestión Bancaria: los nuevos retos en un entorno global*, do ano 2002, apontávamos alguns fatores como responsáveis pelas profundas alterações que estavam a afetar um panorama cada vez mais competitivo, dando lugar a uma nova forma de fazer operações bancárias e à terceira edição de *Gestión Bancaria*, do ano 2008.

Os manuais anteriores foram um importante elemento didático para professores e alunos da cadeira de Gestão Bancária e de outras cadeiras afins na licenciatura do currículo antigo. Além disso, durante os últimos 17 anos os livros foram recomendados e utilizados como bibliografia básica em diversos programas: pós-graduações, mestrados e cursos de formação destinados a profissionais tanto em Espanha como na América Latina. A sua ampla aceitação converteu-os em obras de consulta e apoio em escolas de negócios e universidades empresariais.

Não há dúvida de que a crise financeira de 2007 provocou, não só nos sistemas financeiros, mas também na economia e na sociedade em geral, um ponto de inflexão com importantes consequências em termos de rentabilidade, emprego, criação de valor e concessão de crédito para financiar o setor real.

Este manual pretende ser um elemento de referência bibliográfica obrigatório para qualquer estudante que queira trabalhar no setor bancário. Tal como nas obras anteriores, os autores procuraram dar uma visão pragmática do negócio bancário e da gestão do mesmo. Ao longo dos capítulos, a abundante informação quantitativa, refletida em figuras e quadros, constitui um elemento

diferencial, permitindo ao leitor analisar tendências que podem ser decisivas para a tomada de decisões operacionais, táticas e estratégicas.

A impressão que esta crise deixará na Economia e na sociedade em geral está ainda por avaliar e será necessário contar com uma perspectiva histórica para a estudar em toda a sua intensidade e objetividade.

Contudo, os estudos sobre a banca estão a contribuir com elementos de reflexão que podem ajudar a analisar, prevenir e abordar com mais eficácia situações semelhantes que possam vir a ocorrer no futuro. Nessa linha de investigação sobre a banca queremos salientar o nosso contributo e visão do setor.

Em traços largos, a obra é composta por três eixos principais: o primeiro, destinado ao papel do sistema bancário na economia de um país, o seu enquadramento de atuação e funcionamento, os efeitos e repercussões da recente crise e os modelos de negócio bancário; o segundo, dedicado à gestão do negócio tradicional da banca de retalho, que recuperou o seu estatuto, especialmente depois da crise que pressupôs um duro golpe para a banca de investimento ou *merchant bank* e, por fim, o terceiro, no qual se aborda a análise das demonstrações financeiras e dos seus principais indicadores como elemento-chave da gestão orientada para a criação de valor para os *stakeholders*.

Este manual, composto por doze capítulos, está estruturado sobre os três eixos principais mencionados, que correspondem às grandes áreas temáticas desenvolvidas no livro.

A primeira abarca os quatro primeiros capítulos e salienta a importância capital do *sistema bancário na economia de um país*. Num momento histórico em que se questiona e discute a própria natureza e papel da banca, é importante destacar o seu contributo para o crescimento económico e a sua função de intermediação financeira. *O sistema financeiro como enquadramento de funcionamento para o sistema bancário* descreve o papel desenvolvido pelas instituições, os ativos e os mercados como canalizadores da poupança para o investimento. A própria *crise de 2007, a sua origem, evolução e repercussões*, são analisadas de forma global e pormenorizada, destacando as possíveis causas, fases evolutivas, mutações e implicações nacionais e internacionais da mesma, ainda que a sua proximidade temporal pressuponha, na opinião dos autores, que será necessária uma maior perspectiva histórica para obter uma opinião que reúna maior consenso sobre as suas múltiplas dimensões e alcances. Por fim, o último capítulo desta primeira parte centra-se no *negócio bancário: em direção a um novo modelo?*, onde, após rever as distintas fases da atividade bancária, se expõem os diversos modelos de banca e os desafios e obstáculos que o setor bancário enfrenta atualmente.



A segunda parte engloba o negócio bancário tradicional e alguns produtos e formas de negócio de grande expansão nas últimas décadas. Desta forma, depois de analisar detalhadamente as operações tradicionais, *operações do ativo e operações do passivo*, que constituem a espinha dorsal do negócio retalhista, passamos a ocupar-nos dos investidores institucionais: os *fundos de investimento*, cujo rápido desenvolvimento e expansão os converteu num dos produtos mais populares do sistema financeiro. Finalmente, referimo-nos aos *produtos derivados*, cujo uso tem crescido e se tem generalizado desde meados da década de setenta e que apresentam um enorme potencial de utilizações e de riscos.

A terceira parte consta de quatro capítulos nos quais se aborda o setor bancário a partir da *análise das demonstrações financeiras*, como elemento-chave para compreender a gestão e o funcionamento do setor bancário, permitindo-nos conhecer os seus aspetos mais relevantes, até aos seus *principais rácios e medidas de performance*, indicadores imprescindíveis para posicionar o setor dentro do atual contexto financeiro.

Os dois últimos capítulos destinam-se a um dos elementos-chave da gestão bancária: a *gestão do risco na banca*, aspeto inerente ao exercício da própria atividade bancária e que pressupõe a utilização de *indicadores e modelos de medição do risco bancário*, que são necessários, mas que, num momento como o atual, de margens reduzidas, são imprescindíveis porque podem pressupor a diferença entre obter lucro ou prejuízo.

Conscientes da dificuldade que pode permear o estudo da matéria, tentámos, em linha com as nossas anteriores publicações, combinar o rigor técnico com a clareza necessária para permitir uma melhor compreensão dos conteúdos da obra.

Não queríamos terminar esta apresentação sem recordar todos os organismos, instituições, meios de comunicação e universidades dos quais recebemos todo o apoio e ajuda para a elaboração dos distintos capítulos que compõem este livro e aos quais queremos agradecer publicamente. Para eles, o nosso reconhecimento e afeto.

Como autores, queremos igualmente expressar a nossa gratidão por todas as facilidades concedidas e pela sua decidida confiança em nós no longo processo de elaboração do presente livro, a Ediciones Pirâmide, e muito em particular à nossa editora Inmaculada Jorge, que contribuiu para a boa conclusão do projeto.

Definitivamente, estamos certos de que esta edição de *Economia e Gestão Bancária* terá o mesmo bom acolhimento e o impacto positivo das obras precedentes, que nos incentivaram, de forma decisiva, à realização deste livro.